

EDUCAÇÃO

Ministério contesta TCU sobre gastos com ensino

O Ministério da Educação contestou os dados do relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), mostrando que o MEC gastou, em 96, apenas 1% dos recursos destinados à educação no ensino fundamental. O TCU considera que o MEC privilegiou os gastos com o ensino superior, em detrimento do ensino fundamental.

Em nota divulgada ontem, o ministério informa que não aplicou apenas R\$ 67,5 milhões no ensino fundamental, como afirma o relatório do TCU. "Em 96, considerando todas as fontes orçamentárias, os gastos alcançaram R\$ 1,33 bilhão", garante o MEC.

Mesmo discordando dos números divulgados pelo TCU, o ministério reconhece que o artigo 60 das disposições transitórias da Constituição, que estabelece a aplicação de 50% dos recursos da educação no ensino fundamental e erradicação do analfabetismo, nunca foi cumprido.

INTERNET

A Internet será usada pelo Ministério da Educação para complementar os dados sobre os professores dos seis cursos incluídos no exame de final de curso, o Provão, marcado para o próximo dia 29. De acordo com as informações, envolvendo o grau de titulação e experiência dos professores e jornada de trabalho, os cursos de graduação receberão conceitos de A a E.

No primeiro Provão, vários cursos ficaram sem conceito nesses dois itens, por não terem enviado as informações ao ministério. O censo, que irá complementar os resultados do Provão, atingirá os cursos de Direito, Administração, Engenharia Civil, Engenharia Química, Medicina Veterinária e Odontologia.

O coordenador do exame, Jocimar Archangelo, informou que os dirigentes dos cursos já estão recebendo pelos Correios informações com a senha que deverão usar para transmitir as informações ao setor de estatística do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). O prazo final será o dia 24.

No segundo Provão, o MEC vai corrigir algumas distorções apontadas pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, para avaliar a qualificação do corpo docente.